

## As Termas do Peso

“Francisco da Fonseca Henriques autor do Aquilégio Medicinal (1726), cita as Caldas do Convento de Paderne, do qual resta a igreja do século XII. Para Almeida (1988) estas referências não coincide com as da Quinta do Peso, pois: “... ficavam a uma distância tal das nascentes do Peso de que não resta dúvida que nada tinham a ver com estas”.

As águas do Peso só foram assinaladas em 1884, quando da cura da mulher do médico de Vila Nova Cerveira, que sofria de uma doença de estômago. A fama das águas depressa se espalhou e em 1885 Bonhorst efetuou as primeiras análises, ano em que também foi construída uma oficina de engarrafamento, em madeira, sobre a fonte Principal.

Lopes (1892) descreve essa construção e o projeto de uma nova exploração: “Pensa-se, porém, em constituir uma companhia que lhe desenvolva a exploração. Hoje são em grande número as garrafas transportadas para diversas terras do Minho e principalmente para o Porto, onde existe um depósito especial, bastante afreguesado.”(344).

Em 1889 começou a exportação desta água para as colónias e Brasil.

“As duas nascentes (Fonte Principal e Fonte Nova ou Galeria Nova), a monumental Buvete, o Balneário, e a Oficina de Engarrafamento, fazem parte harmoniosa de um Parque Termal de frondosa e variada vegetação cortado pela ribeira da Bouça Nova.

É sem dúvida a Buvete da Fonte Principal o ex-líbris das Termas de Melgaço, obra desenhada pelo Engenheiro Luís Couto dos Santos, terminada em 1915. Trata-se de um pavilhão monumental da arquitetura do ferro, construído sobre a captação. De planta quadrada a nível mais baixo do que o solo, para o qual se desce por 3 largas escadarias para o centro, no qual se encontra a nascente.

O Balneário ficou concluído em 1924, mas já no ano anterior funcionara metade dele, como se depreende do relatório de 1923 citado por Acciaiouli (1944,IV,10). Pertence à mesma escola arquitectónica embora sem a monumentalidade da Buvete, é uma espaçosa construção em 2 corpos laterais a um central de entrada, que correspondia, aquando da construção à divisão por sexos dos tratamentos balneoterápicos.

A oficina de engarrafamento é uma discreta construção industrial, ao lado da Buvete, concluída em 1927.

A cerca de 80 metros desta oficina, e no meio da vegetação do parque encontra-se o pavilhão da Fonte Nova, atualmente desativada, é uma construção da década de 30, um telheiro em arcos abertos para o exterior.

Anexo ao parque do seu lado poente encontra-se a propriedade do Hotel do Peso, construído em vários corpos onde não falta a capela, é atualmente uma nostálgica ruína a lembrar outros tempos em que foram mais frequentadas estas termas.”

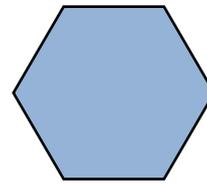
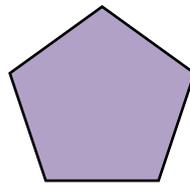
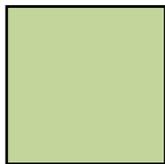
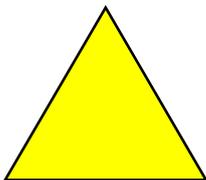
<http://www.termasdemelgaco>

**“Vamos pavimentar a Buvete das Termas do Peso”**



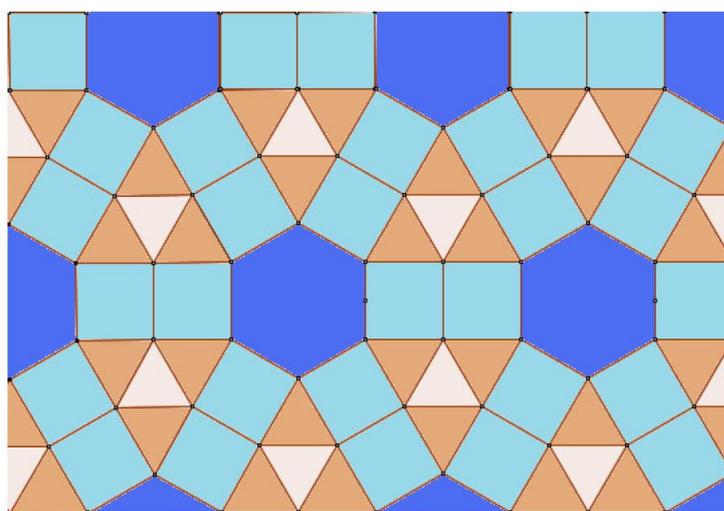
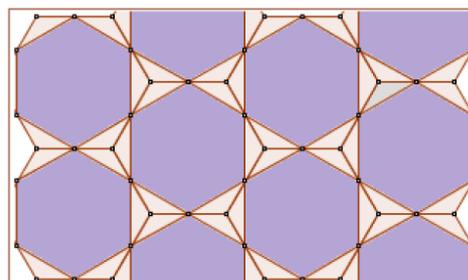
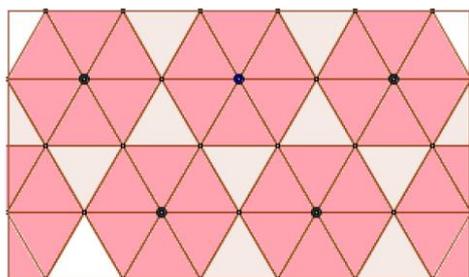
Ao observares o chão da Buvete verificas que está revestido com cerâmica (**pequenos azulejos de forma quadrada**) formando um padrão axadrezado (parece um tabuleiro de xadrez!).

O desafio de hoje é encontrares diferentes formas de pavimentar o chão da Buvete usando polígonos regulares



1. É possível pavimentar o chão usando apenas triângulos equiláteros?
  - a. Experimenta usando o *polydron*
  - b. Analisa a situação matematicamente percorrendo as seguintes etapas
    - Indica a amplitude de cada um dos ângulos internos do triângulo
    - Encaixa o número máximo de triângulos do *polydron* de forma a que todos tenham um único vértice em comum. Quantos consegues encaixar? Aquela região do plano fica totalmente coberta?
    - Copia para o caderno a figura obtida anteriormente.
    - Determina a soma das amplitudes dos ângulos dos triângulos que têm em comum mesmo vértice
2. É possível pavimentar o chão usando apenas quadrados?
  - a. Experimenta usando o *polydron*
  - b. Analisa a situação matematicamente percorrendo as etapas do exercício anterior
3. É possível pavimentar o chão usando apenas pentágonos?
  - a. Experimenta usando o *polydron*
  - b. Analisa a situação matematicamente percorrendo as etapas do exercício 1
4. É possível pavimentar o chão usando apenas hexágonos?

- a. Experimenta usando o *polydron*
  - b. Analisa a situação matematicamente percorrendo as etapas do exercício 1
5. Observa a fonte central! Reparaste que se encontra cercada por uma figura geométrica?
- a. De que figura se trata?
  - b. Será possível pavimentar o chão usando apenas figuras geométricas como essa? Justifica! Não te esqueças de desenhar a figura obtida.
  - c. Experimenta usar essa figura geométrica combinada com os outros polígonos regulares, para pavimentar o chão. Regista a(s) figura(s) encontrada(s).
6. Investiga formas diferentes pavimentar o chão da Buvete, combinando diferentes polígonos regulares. Regista as formas encontradas.



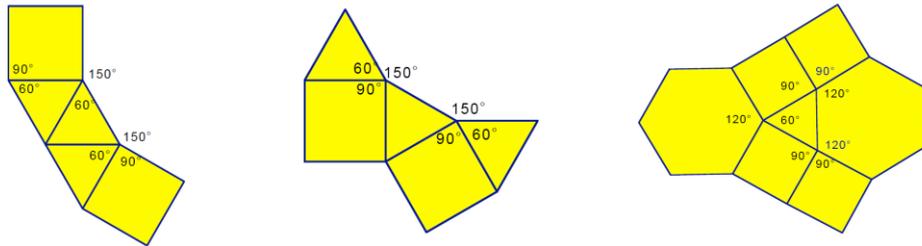
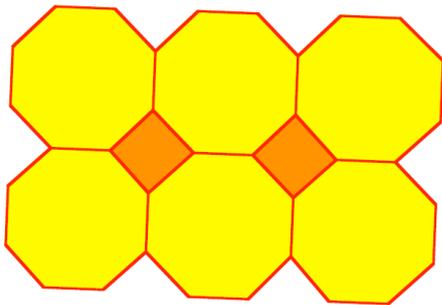
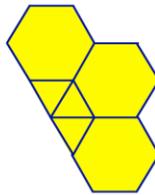


Figura 3

vértice com escolha 3.3.6.6 estende-se a um mosaico que não obedece a condição c), no se vê na Figura 4 abaixo, pois surge um vértice com ...3.3.3... (analogamente ao 3.3.4.12).



4.8.8

